

CARATERIZAÇÃO DAS LINHAS DE TRATAMENTO

DESCRIÇÃO E ORIGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Águas Residuais Domésticas

Na instalação são geradas águas residuais, domésticas, provenientes das instalações sanitárias/sociais existentes na instalação, as quais são encaminhadas através da respectiva rede de drenagem, para retenção, armazenamento e tratamento em Linha de Tratamento (LT) composta por uma fossa estanque (LT2 na LA408.0.0.2011), de onde são recolhidas pelos serviços da C.M. de Sátão, para tratamento em ETAR municipal.

Volumes Produzidos - Tendo em conta que a permanência de pessoas não é de 24 Horas, não podemos adoptar o valor normalmente aceite, efluente diário per capita. Assim das várias referências bibliográficas consultadas, temos para situações semelhantes – 20/40 L/pessoa/dia.

Neste NP existem em permanência regular durante o horário normal de trabalho (8.00-17.00): apenas 1 trabalhador

Caudal efluentes domésticos = 2 pessoas x 25 L/p/dia = 0.05m³/dia

Volume Total de Efluentes: 290 dias X 0,05 L/dia = 14,5 m³/ano

Para este caso dada a implantação no terreno das instalações sanitárias e balneários, existe uma fossa estanque simples que recebe estes efluentes do tipo doméstico. A fossa é constituída por um só compartimento e com um volume de 7,5 m³ de capacidade útil.

Águas Residuais Industriais

As águas residuais industriais resultam das lavagens e desinfecções dos equipamentos (comedouros, bebedouros, outros) e das paredes e pavimentos dos pavilhões avícolas. Com base na literatura disponível e tendo em conta a experiência na exploração o consumo de água em operações de lavagem e desinfecção estima-se uma produção de cerca de 84 m³/ano para a área total dos pavilhões (5856,00 m²).

O encaminhamento das águas de lavagem é feito por rede de drenagem para uma fossa estanques (LT1 na LA408.0.0.2011), Após um período de armazenamento o efluente (chorume) é utilizado na exploração agrícola anexa ao aviário.

Exploração Avícola da Qta da Pelagorda

FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO

Fossa LT1

Trata-se de uma fossa estanque, com dois compartimentos, localizada junto ao pavilhão nº 1 e que recebe as águas de lavagem produzidas nos pavilhões 1, 2,3 .

Possui um volume útil de 42,0m³ de capacidade.

Águas Pluviais

As águas pluviais geradas, são encaminhadas de forma difusa e por gravidade para cotas inferiores, através da tendência natural dos terrenos da instalação, verificando-se a sua infiltração natural nos solos ocupados com culturas agrícolas.

Valor estimado 7028,4 m³/ano (precipitação média anual de 1400 L/m².ano)